



**PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL**

METODOLOGIA DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – PAINT /2023

**MISSÃO
INSTITUCIONAL DO DNOCS**

Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, assegurando o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida da população do semiárido.

**MISSÃO DA
AUDITORIA INTERNA
DO DNOCS**

Realizar atividades de avaliação, apuração e consultoria para agregar valor à gestão institucional nas entregas à sociedade, além de prestar apoio aos órgãos de controle.

A Unidade de Auditoria Interna do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas apresenta a metodologia do Plano Anual de Auditoria Interna referente ao exercício de 2023, em cumprimento ao artigo 15, parágrafo 2º do Decreto 3.591, de 6 de setembro de 2000, e consoante à Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, que em seu artigo 3º dispõe que o PAINT deve ser elaborado com a finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano, devendo considerar: I – o planejamento estratégico e as expectativas da alta administração da unidade auditada e demais partes interessadas; II – os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos; III – a complexidade do negócio, a estrutura e outros fatores da unidade auditada; e IV – a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na Unidade de Auditoria Interna Governamental.

A elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT iniciou a partir da Ordem de Serviço nº 09/2022/AUDI (1184027), autuada em processo SEI mediante o número 59400.005940/2022-49, seguindo o cronograma descrito (1189525) e objetivando a definição dos trabalhos prioritários que serão realizados, no exercício de 2023, no âmbito desta Unidade de Auditoria Interna.

O fundamento da metodologia escolhida consiste no fato de a Política de Gestão de Riscos Integrada do DNOCS encontrar-se em estágio inicial. Desse modo, a seleção dos trabalhos para o PAINT/2023 foi realizada com base em fatores de risco, identificados pela própria Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG), conforme Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (CGU, 2017).

Com efeito, a metodologia associa os objetos de auditoria a fatores de riscos, a fim de selecionar os trabalhos de auditoria com base em riscos, ainda que indiretamente, sendo executada levando em consideração a definição dos fatores de risco e a priorização dos objetos de auditoria.

Na composição do universo de auditoria foram considerados os macroprocessos da instituição relacionados no Planejamento Estratégico Institucional, e os seus respectivos processos de trabalho, organizados em três eixos: processos finalísticos, processos de governança e os processos de suporte.

Os critérios de priorização, ou fatores de riscos, empregados para identificar os objetos de auditoria mais suscetíveis a situações adversas para o DNOCS foram: materialidade, relevância, criticidade e controles internos, os quais estão a seguir descritos:

- **Materialidade**: corresponde ao volume de orçamento destinado à Autarquia no Projeto de Lei Orçamentária de 2023, assim como, também, a execução orçamentária/financeira da Lei Orçamentária Anual de 2022 e os possíveis aportes financeiros oriundos de Emendas Parlamentares até outubro de 2022, tendo em vista o período de elaboração do presente plano;
- **Relevância**: diz respeito à característica das atividades, se fim ou meio, em relação à missão institucional, conseqüentemente com menor ou maior impacto na sociedade, além de considerar a existência de deliberações dos Órgãos de Controles;
- **Criticidade**: relaciona-se a existência de mapeamento do processo de trabalho e de seus riscos, bem como o período de auditoria, considerando a necessidade do rodízio de ênfase;
- **Controles Internos**: corresponde a autoavaliação da unidade responsável pelo processo de trabalho relacionando aos controles internos adotados para consecução dos objetivos estabelecidos.

Para um melhor aproveitamento do recurso metodológico, optou-se em dividir a etapa de priorização dos objetos de auditoria em duas fases: identificação dos processos de trabalho e avaliação dos controles internos existentes.

Na primeira fase, para a identificação dos processos passíveis de serem auditados, a utilização do Planejamento Estratégico Institucional foi fundamental para a extração dos dados. Foram considerados os objetivos e metas institucionais que, por sua vez, se materializam através

de macroprocessos de trabalho com seus desdobramentos. Ou seja, para cada macroprocesso institucional foram identificados os seus respectivos processos de trabalho. Dessa forma, foram extraídos os processos de trabalho cujas falhas podem vir a comprometer, diretamente ou indiretamente, o alcance dos objetivos institucionais.

Nesse primeiro momento, foram extraídos 70 processos de trabalhos vinculados ao PEI, sobre os quais passamos a analisar e a quantificar individualmente quanto à materialidade, relevância e criticidade.

Para a análise da *materialidade*, correlacionou-se cada processo de trabalho com as ações orçamentárias do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023, bem como com os recursos orçamentários/financeiros executados da Lei Orçamentária Anual de 2022 e, ainda, com os possíveis aportes financeiros oriundos de Emendas Parlamentares até outubro de 2022, restando processos sem vinculação. Os dados cotejados foram fornecidos pela Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica e suas unidades organizacionais, mediante solicitação desta AUDI, autuada em processo SEI sob o número 59400.006077/2022-47.

Em seguida, os valores foram ponderados conforme a escala a seguir:

Quadro 1 – Descrição da pontuação quanto à materialidade

CRITÉRIOS DA MATERIALIDADE	Índice
Muito baixa materialidade - até R\$ 100.000	1
Baixa materialidade - de R\$ 100.000 até 10.000.000	2
Média materialidade - de R\$10.000.000 a 50.000.000	3
Alta materialidade - de R\$ 50.000.000 a 100.000.000	4
Muito alta materialidade - acima de R\$ 100.000.000	5

A análise da *relevância* foi composta pela média aritmética das variáveis: deliberações de órgãos de controle e tipo de atividade, se atividade-fim (eixo finalístico) ou se atividade-meio (eixo de governança e eixo de suporte).

Para a checagem da variável *deliberações de órgão de controle*, foram utilizados os controles internos da Auditoria relativos a deliberações da CGU e do TCU, estabelecendo a pontuação conforme a tabela abaixo.

Dessa forma, considerou-se a importância das implicações do não cumprimento dessas demandas para a organização e a necessidade de monitoramento.

Estabeleceu-se a pontuação a seguir para a qualificação dos critérios da relevância:

Quadro 2 – Descrição da pontuação quanto à relevância

CRITÉRIOS DA RELEVÂNCIA	
Atividade	Índice
Meio	1
Fim	2
Deliberações de Órgãos de Controles	Índice
Não	1
Ciência/informação	2
Recomendação de Controle Interno	3
Recomendação de Controle Externo	4
Determinação do Controle Externo	5

A *criticidade* representa o grau de fragilidade dos objetos e foi composta pela média aritmética das variáveis *tempo da última auditoria* e *existência de processos mapeados* com seus respectivos riscos quantificados e tratados.

O *tempo da última auditoria* reflete a frequência em que o processo tem sido auditado. Essa variável permite definir o rodízio de ênfase no PAINT, considerando o levantamento feito nos cinco últimos RAINTs.

Quanto à variável *mapeamento dos processos de trabalhos*, buscou-se identificar em qual nível de maturidade estão os processos institucionais quando se trata da padronização das atividades, da identificação de melhorias e estabelecimento de controles.

Estabeleceu-se a pontuação a seguir para qualificar a criticidade quanto ao período de auditoria e mapeamento dos processos de trabalhos:

Quadro 3 – Descrição da pontuação quanto à criticidade

CRITÉRIOS DA CRITICIDADE	
Período de Auditoria	Índice
Sim, há um ano	1
Sim, há dois anos (no máximo)	2
Sim, há três anos (no máximo)	3
Sim, há mais de três anos	4
Não há registros	5
Mapeamento dos Processos de Trabalhos	Índice
Processo mapeado com riscos levantados e controles estabelecidos	1
Processo mapeado com riscos levantados	2
Processo mapeado com validação	3
Processo mapeado sem riscos levantados	4
Processo não mapeado/ não mapeado com riscos levantados/ não mapeado com riscos levantados e validados	5

Por fim, a média aritmética da soma das pontuações dos fatores de riscos definiu um índice de fator de risco para cada processo de trabalho levantado.

Portanto, nessa primeira fase foi possível mensurar os processos de trabalhos com base nos índices de materialidade, relevância e criticidade.

Na segunda fase, os processos foram hierarquizados, respeitando os três eixos anteriormente citados – finalístico, governança e suporte –, para permitir a identificação daqueles com maiores índices de fator de risco abordados nesta metodologia.

Para a análise sobre os controles internos adotados pelas unidades executoras, do eixo finalístico foram selecionados 50% dos processos com maiores índices, e dos eixos de governança e de suporte foram selecionados 25% dos processos de cada, perfazendo um total de 37 processos de trabalho, conforme apresentado no Apêndice A deste documento.

Em sequência, foram avaliados e mensurados os controles internos dos 37 processos selecionados, utilizando um Questionário de Avaliação dos Controles Internos (QACI), cujo modelo encontra-se no Apêndice B, elaborado por esta Unidade de Auditoria Interna, com proposições espelhadas nos cinco componentes do COSO-ICIF, com pontuação disposta em escala Likert. As possíveis respostas eram mensuradas, conforme a escala de pontos disposta no quadro abaixo.

Quadro 4 - Descrição da Escala Likert relacionada às assertivas do QACI

Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
1	2	3	4	5
Significa que o fundamento descrito na assertiva é integralmente aplicado.	Significa que o fundamento descrito na assertiva é parcialmente aplicado.	Significa que o fundamento descrito na assertiva está em desenvolvimento.	Significa que o fundamento descrito na assertiva é aplicado de forma insipiente (rudimentar, ensaio/erro, sem conhecimento de qualquer metodologia).	Significa que o fundamento descrito na assertiva não é aplicado.
NECESSÁRIO JUNTAR DOCUMENTAÇÃO PROBATÓRIA QUE VALIDE A RESPOSTA.				

Fonte: elaborada pela Unidade de Auditoria Interna do DNOCS (2022).

Os questionários foram aplicados nas unidades executoras considerando cada processo de trabalho analisado. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com a Diretoria-Geral, a Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica, os diretores e os chefes de divisões da Diretoria Administrativa, da Diretoria de Produção e Desenvolvimento Tecnológico e da Diretoria de Infraestrutura Hídrica.

Por fim, a Auditoria arguiu junto aos gestores as suas expectativas quanto aos trabalhos a serem executados e abriu espaço para sugestões e considerações pertinentes aos serviços de auditoria.

Finda a segunda fase, para a tratativa e sopesamento dos dados cotejados, somou-se às referidas variáveis (criticidade, relevância e materialidade) a pontuação do Questionário de Avaliação de Controles Internos (QACI), procedendo ao cálculo da média aritmética representativa do índice de fator de risco de cada processo, resultando na Matriz de Fatores de Riscos constante no apêndice C dessa metodologia.

A referida matriz foi disposta em ordem decrescente de fatores de forma a identificar os processos com maior índice que devem ser priorizados quando da escolha dos trabalhos de auditoria.

Dessa forma, considerando os resultados obtidos com a aplicação da metodologia em questão e a necessidade da continuidade dos trabalhos decorrentes do PAINT/2023, a Auditoria Interna do DNOCS se propõe a realizar as ações elencadas no quadro 5.

Quadro 5 - Descrição dos Serviços de Auditoria

Tipo de Serviço de Auditoria	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH
Avaliação	Elaboração e Avaliação de custos	Verificar procedimentos e processos de trabalho à luz dos normativos vigentes na elaboração e análise de orçamento de referência para aquisição e/ou contratação na área finalística.	Metodologia de Fatores de Riscos – PAINT 2023	Mar/2023	Jun/2023	1992
Avaliação	Implantação de poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento	Verificar a aplicação de recursos públicos oriundos das Ações Orçamentárias 14VI- Implantação de Infraestruturas para Segurança Hídrica e/ou 00SX-Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado à luz dos normativos vigentes, das boas práticas e dos princípios da administração pública.		Ago/2023	Nov/2023	1864

Em consonância com o artigo 3º, inciso IV, da Instrução Normativa CGU/SFC nº 5/2021, ressalta-se, desde já, a imprescindível autorização da Alta Administração para disponibilizar recursos logísticos e financeiros que se façam necessários ao deslocamento da equipe de auditoria aos locais de execução quando diferente da sede da Autarquia.

Espera-se que as ações de auditoria ora apresentadas sejam realizadas conforme o planejado, ao longo do exercício de 2023, fortalecendo a Autarquia através dos resultados alcançados. Todavia, não se olvida o risco de o cronograma pactuado sofrer alterações em razão de fatores externos e/ou solicitações da Alta Administração para trabalhos não programados, ocasião em que esta Unidade de Auditoria procederá aos ajustes necessários, podendo, para tanto, analisar a necessidade de substituição de trabalhos e de utilização das horas destinadas à reserva técnica.

Salientamos que as atividades desenvolvidas pela UAIG visam a execução de suas atribuições, tendo como finalidade realizar um trabalho de caráter preventivo, consultivo e corretivo, assessorando à Alta Administração com o propósito de agregar valor à instituição.

Conforme Instrução Normativa CGU nº 5/2021, o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, referente ao exercício de 2023, foi analisado pela Controladoria-Geral da União em sede de supervisão técnica, e, após a alteração solicitada, o apresentamos, neste ato, à Diretoria Colegiada do DNOCS para aprovação.

Fortaleza, 26 de dezembro de 2022

LUANA E C DE SOUSA
Auditora-Chefe do DNOCS

APÊNDICE A – PROCESSOS SELECIONADOS APÓS APLICAÇÃO DE ÍNDICE DE FATORES DE RISCO NA FASE 1

EIXOS	PROCESSOS	ÍNDICE DE FATOR DE RISCO – (M, R e C)	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE
Finalístico	Estudos básicos e projetos	4,17	4	3,5	5
	Elaboração e avaliação de custos	4,17	4	3,5	5
	Implantação de poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento	4,17	5	3,5	4
	Sistemas de informações hidrológicas e classificação de riscos	3,67	3	3	5
	Planos de segurança de obras e planos de ação emergencial	3,67	3	3	5
	Implantação de adutoras	3,50	2	3,5	5
	Monitoramento hidrológico	3,50	2	3,5	5
	Acompanhamento da execução e segurança de obras hídricas	3,33	4	3,5	2,5
	Monitoramento e segurança de barragens	3,33	3	3	4
	Assistência técnica	3,17	2	3	4,5
	Fomento à produção	3,17	2	3	4,5
Monitoramento à produção	3,17	2	3	4,5	
Governança	Gestão da transformação digital dos serviços	2,5	0	2,5	5
	Gestão de dados abertos	2,5	0	2,5	5
	Gestão do orçamento	2,33	0	2	5
	Gestão de estruturas de governança	2,33	0	2	5
	Modelagem de estruturas, hierarquias, cargos e funções	2,33	0	2	5
	Gestão do desempenho e contratualização de resultados	2,33	0	2	5
	Gestão do portfólio de produtos e serviços	2,33	0	2	5
	Monitoramento e avaliação da estratégia	2,33	0	2	5
	Gestão das prestações de contas governamentais	2,33	0	2	5
	Gestão das atividades correccionais	2,33	0	2	5
	Gestão da integridade pública e da ética pública	2,33	0	2	5
Gestão das relações institucionais	2,33	1	1	5	
Gestão da transparência ativa	2,33	0	2	5	
Suporte	Gerenciar carreiras, cargos, funções e benefícios	3,33	5	2	3
	Gestão de infraestrutura de TIC	3	0	1	5
	Gestão de serviços de TIC	3	0	1	5
	Gerir e planejar quadro de pessoal	3	4	2	3
	Desenvolvimento de sistemas de informação	2,67	2	1	5
	Desenvolver pessoas e gerenciar seu desempenho	2,67	1	2	5
	Promover a qualidade de vida e saúde no trabalho	2,67	2	1	5
	Gestão das contratações e das aquisições de bens e serviços	2,5	3	2	2,5
	Gestão de segurança da informação e comunicações	2,5	0	2,5	5
	Gerir provimento, mobilidade e desligamento de servidor	2,33	2	2	3
	Gestão contábil	2,33	0	2	5
Gestão da proteção de dados	2,33	0	2	5	

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS AUDITORIA INTERNA

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS – QACI

UNIDADE: _____

Data de Aplicação: ____ / ____ / ____

1 CONCORDO TOTALMENTE	2 CONCORDO PARCIALMENTE	3 NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	4 DISCORDO PARCIALMENTE	5 DISCORDO TOTALMENTE
É NECESSÁRIO JUNTAR DOCUMENTAÇÃO PROBATÓRIA QUE VALIDE A SUA RESPOSTA				

[PROCESSO DE TRABALHO INSTITUCIONAL]

S	1. São adotados mecanismos de controles internos.	
E	2. Os mecanismos gerais de controle instituídos são percebidos por todos os colaboradores.	
Ç	3. A rotina e os procedimentos referentes à execução do processo estão formalizados na unidade.	
Ã	4. Há normatização interna organizando a divisão de tarefas e responsabilidades de cada colaborador na execução do processo.	
O	5. Os executores do processo possuem o necessário conhecimento e treinamento para cumprir suas atribuições.	
0	6. O processo possui objetivos e metas definidos e formalizados.	
1	7. Existem mecanismos para prever, identificar e reagir a eventos que possam afetar o alcance dos objetivos do processo.	
S	8. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerarem informações úteis à tomada de decisão.	
E	9. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da unidade ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	
Ç	10. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco do processo ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	
Ã	11. Para cada um dos riscos identificados, foram implementados mecanismos de controle que minimizem a probabilidade de os objetivos do processo não serem alcançados.	
O	12. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados para este processo.	
0	13. As atividades de controle são implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente, considerando, dentre outras questões, a relação custo/benefício do controle.	
3	14. Existem indicadores de desempenho para o alcance dos objetivos do processo.	
S	15. Respeita-se a segregação de funções.	
E	16. Os documentos produzidos e recebidos provenientes da execução do processo são controlados pela Unidade Executora.	
Ç	17. Existe supervisão e fiscalização das atividades realizadas tempestivamente no decorrer da execução do processo de trabalho.	
Ã	18. A qualidade da supervisão é consistente e adequada às atividades realizadas nesse processo de trabalho.	
O	19. A comunicação dentro da Unidade Executora do processo é adequada e eficiente.	
0	20. As informações relevantes do processo são devidamente identificadas, documentadas, armazenadas e comunicadas tempestivamente aos interessados.	
4	21. As informações consideradas relevantes são dotadas de qualidade suficiente para permitir que o gestor tome as decisões apropriadas.	
S	22. O banco de dados e os arquivos decorrentes da execução do processo de trabalho são periodicamente revisados, atualizados e validados de modo a garantir a produção de informações adequadas e confiáveis.	
E	23. O processo de trabalho possui rotina de conformidade e de monitoramento que permitam, inclusive, certificar que os mecanismos de controle são adequados.	
Ç	24. Os documentos (formulários, <i>check-lists</i> , planilhas, etc) padronizados para as atividades desenvolvidas são revisados periodicamente.	
Ã	25. O sistema de controle interno é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.	
O	26. O sistema de controle interno tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.	
5	27. O sistema de controle interno tem contribuído para a melhoria do desempenho da execução do processo de trabalho.	

Esse processo de trabalho tem entregas concretas? () Sim () Não

Se sim, quais foram as entregas realizadas em 2022? Juntar documentação probatória.

Esse processo de trabalho relaciona-se com outro(s) processo(s)? () Sim () Não

Se sim, qual(is)?

APÊNDICE C – MATRIZ DE FATORES DE RISCOS

EIXOS	PROCESSOS	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA	CRITICIDADE	QACI	ÍNDICE DE FATOR DE RISCO – Fase 2
Finalístico	Elaboração e avaliação de custos	4	3,5	5	3,32	3,96
	Implantação de poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento	5	3,5	4	3,27	3,94
	Estudos básicos e projetos	4	3,5	5	3,16	3,92
	Sistemas de informações hidrológicas e classificação de riscos	3	3	5	1,81	3,20
	Planos de segurança de obras e planos de ação emergencial	3	3	5	3,68	3,67
	Implantação de adutoras	2	3,5	5	2,66	3,29
	Monitoramento hidrológico	2	3,5	5	1,83	3,08
	Acompanhamento da execução e segurança de obras hídricas	4	3,5	2,5	2,57	3,14
	Monitoramento e segurança de barragens	3	3	4	3,86	3,47
	Assistência técnica	2	3	4,5	4,15	3,41
	Fomento à produção	2	3	4,5	2,81	3,08
	Monitoramento à produção	2	3	4,5	3,63	3,28
	Governança	Gestão da transformação digital dos serviços	0	2,5	5	2,88
Gestão de dados abertos		0	2,5	5	3,96	2,87
Gestão do orçamento		0	2	5	1,7	2,18
Gestão de estruturas de governança		0	2	5	1,91	2,23
Modelagem de estruturas, hierarquias, cargos e funções		0	2	5	-	2,33
Gestão do desempenho e contratualização de resultados		0	2	5	-	2,33
Gestão do portfólio de produtos e serviços		0	2	5	-	2,33
Monitoramento e avaliação da estratégia		0	2	5	-	2,33
Gestão das prestações de contas governamentais		0	2	5	2,79	2,45
Gestão das atividades correcionais		0	2	5	2,6	2,40
Gestão da integridade pública e da ética pública		0	2	5	3,03	2,51
Gestão das relações institucionais		1	1	5	-	2,33
Gestão da transparência ativa	0	2	5	2,34	2,34	
Suporte	Gerenciar carreiras, cargos, funções e benefícios	5	2	3	2,92	3,23
	Gestão de infraestrutura de TIC	0	1	5	2,52	2,84
	Gestão de serviços de TIC	0	1	5	2,56	2,85
	Gerir e planejar quadro de pessoal	4	2	3	2,61	2,90
	Desenvolvimento de sistemas de informação	2	1	5	3,21	2,80
	Desenvolver pessoas e gerenciar seu desempenho	1	2	5	3,17	2,79
	Promover a qualidade de vida e saúde no trabalho	2	1	5	3,79	2,95
	Gestão das contratações e das aquisições de bens e serviços	3	2	2,5	2,7	2,55
	Gestão de segurança da informação e comunicações	0	2,5	5	3,1	2,65
	Gerir provimento, mobilidade e desligamento de servidor	2	2	3	2,95	2,49
	Gestão contábil	0	2	5	2,89	2,47
	Gestão da proteção de dados	0	2	5	3,1	2,53

APÊNDICE D – LEVANTAMENTO DE PROCESSOS CONFORME O PEI DNOCS 2021-2024

MACROPROCESSOS		PROCESSOS
Finalístico	Execução de projetos e planos de irrigação	Operação e manutenção
		Assistência técnica
		Fomento à produção
		Monitoramento à produção
	Estudos e implantação de infraestrutura hídrica	Estudos básicos e projetos
		Elaboração e avaliação de custos
		Acompanhamento de contratos e convênios
		Acompanhamento da execução e segurança de obras hídricas
	Desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades fins	Fomento à produção
		Monitoramento e controle estatístico
		Pesquisa, geração e difusão de tecnologia
	Monitoramento e Segurança de barragens	Monitoramento e segurança de barragens
		Sistemas de informações hidrológicas e classificação de riscos
		Planos de segurança de obras e planos de ação emergencial
Avaliação permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios	Monitoramento hidrológico	
Promoção do desenvolvimento sustentável do semiárido	Aproveitamento de áreas de montante	
	Estudos para identificar e recuperar áreas salinizadas e suscetíveis à desertificação	
	Desenvolvimento tecnológico e ambiental	
	Estudos ambientais	
	Implantação de poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento	
Transferência de conhecimento tecnológico na área de recursos hídricos, pesca e aquicultura	Implantação de adutoras	
	Pesquisa e assistência técnica	
	Capacitação	
Governança	Planejamento e Orçamento	Gestão do plano plurianual
		Gestão do orçamento
	Modernização Organizacional	Modelagem jurídico-institucional
		Gestão de estruturas de governança
		Modelagem de estruturas, hierarquias, cargos e funções
		Gestão do desempenho e contratualização de resultados
		Gestão da transformação digital dos serviços
	Gestão Estratégica	Planejamento estratégico
		Gestão do portfólio de produtos e serviços
		Gestão do portfólio de projetos e processos
		Monitoramento e avaliação da estratégia
		Gestão das prestações de contas governamentais
	Governança Institucional	Gestão de auditorias e fiscalizações
		Gestão das atividades correccionais
		Gestão da integridade pública e da ética pública
		Gestão de riscos
	Comunicação nas relações institucionais	Gestão da comunicação institucional
		Gestão da comunicação interna
		Gestão das relações institucionais
		Gestão das relações parlamentares
		Gestão das relações e acordos internacionais
		Gestão das organizações sociais
	Transparência e Controle Social	Gestão do atendimento ao público
Gestão da transparência ativa		
Gestão de dados abertos		
Gestão das contratações e das aquisições de bens e serviços		

Suporte	Gestão da Logística Pública	Gestão da cadeia de suprimentos
		Gestão de bens e patrimônio
	Gestão Financeira, Contábil, de Custos e Transferências	Gestão financeira
		Gestão contábil
		Gestão de custos
		Gestão de transferências de recursos
		Execução orçamentária e financeira
	Gestão de TIC	Governança de TIC
		Contratação de bens e serviços de TIC
		Desenvolvimento de sistemas de informação
		Gestão de infraestrutura de TIC
	Gestão de Pessoas	Gestão de serviços de TIC
		Gerir e planejar quadro de pessoal
		Gerir provimento, mobilidade e desligamento de servidor
		Desenvolver pessoas e gerenciar seu desempenho
		Promover a qualidade de vida e saúde no trabalho
		Gerir sistemas de administração de pessoal
	Consultoria e Assessoramento Jurídico	Gerenciar carreiras, cargos, funções e benefícios
		Análise jurídica de normas, atos e contratos
	Gestão da Informação	Solução de litígios
Gestão documental		
Gestão da proteção de dados		
Gestão do conhecimento		
	Gestão de segurança da informação e comunicações	